



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFBA**

**OSUFBA, TEMPORADA 2023, 69 ANOS
DÉCIMO-SEXTO CONCERTO
CONCERTO SINFÔNICO**

**Museu de Arte Sacra da UFBA
Sexta-feira, 27 de outubro de 2023, 19 horas**

* * * * *

Ao inaugurarem-se os Seminários Livres de Música, em 15 de outubro de 1954, o processo de criação do setor universitário de música já iniciara com dois importantes movimentos: os Seminários Internacionais de Música, criados como atividade permanente da Universidade, constituindo o instrumento de integração artística entre centros culturais do Brasil e exterior, e as ações que davam forma definitiva a uma Escola de Música de nível superior, sistematizada em objetivos cujas origens remontavam ao último decênio dos anos 40. Na mesma ocasião, foram lançadas as bases para a criação de uma Orquestra Sinfônica e um Madrigal, organismos destinados a proporcionar o conhecimento das grandes obras-primas da literatura musical. Assim, neste ano de 2023, aproximando-se dos seus 70 anos, iniciamos as celebrações de sete décadas de dedicação ao ensino, à arte, à comunicação e serviço à comunidade.

PROGRAMA

Caio Facó
(1992-)

O tear das histórias do sol
(2022)

Mozart Camargo Guarnieri
(1907-1993)

*Concerto para Orquestra de
e Percussão* (1972)

Vigoroso

Saudoso

Jocoso

Alice Ho
(1960 -)

Through the Forest of Songs
Concerto p/ Piano a 4 Mãos e Orquestra (2021)

The Elk Glen

The Bamboo Sea Garden

The Amazon

Nan Qi e Durval Cesetti -- Piano
(solistas convidados)

Orquestra Sinfônica da UFBA
Maestro André Muniz – Regência
(maestro convidado)

O Tear das Histórias do Sol foi encomendada pela Orquestra da UFRN e pelo maestro André Muniz ao compositor **Caio Facó**. Esta é uma peça inspirada pelo Nordeste... Na verdade, pelos vários Nordeste, com suas múltiplas diferenças e semelhanças. Os contextos sociais e culturais serviram de inspiração na criação de suas sonoridades - que alternam entre si, buscando um diálogo cordial, sem o domínio de uma sobre a outra. Um mesmo espaço sonoro pretende unir, brevemente, ideias que soam divergentes, mas que no fundo possuem uma mesma origem. Essas ideias podem conter referências a outros compositores como Purcell e Edino Krieger em um grande alinhamento com o conjunto poético da obra, onde podemos ver um caráter de despedida, mas também, de um novo começo, algo que termina, mas que também aponta para um novo início. Um recomeço...

M. Camargo-Guarnieri construiu seu "brasileirismo" musical não somente sobre o folclore e o nacionalismo. Nos movimentos de suas músicas, quebra a formalidade dos usuais termos italianos ou alemães, e os substitui por expressões em português e bem brasileiras. Assim no *Concerto para Orquestra de Cordas e Percussão*, os usuais movimentos rápido-lento-rápido são nomeados Vigoroso-Saudoso-Jocoso. Composto em 1972 por encomenda da Orquestra Armorial de Câmara de Pernambuco, o Concerto apresenta, nos movimentos rápidos, sonoridades nordestinas (escalas modais, melodias típicas do repente e da embolada e ritmos de dança). No terceiro movimento está presente o ritmo do coco. Ao final desse movimento, os três percussionistas realizam uma livre improvisação seguida de pequena cadenza do spalla. O movimento central é um coral elegíaco e revela a tristeza de Guarnieri pela morte de sua mãe, a quem era muito ligado. O Concerto para Cordas e Percussão não é uma obra tradicionalmente concertante, pois não possui partes solistas delineadas, mas sim pelo tratamento solístico e virtuosístico dispensado a cada naipe de instrumentos. Foi estreado em 1976 pela Orquestra Sinfônica da USP, regida pelo compositor.

Through The Forest of Songs é um concerto de 20 minutos e três movimentos para um piano a 4 mãos e orquestra, escrito especialmente para a dupla brasileira de pianos Durval Cesetti e Nan Qi. O comissionamento foi generosamente apoiado pelo Conselho Canadense para as Artes. O tema deste trabalho vem do fascínio da compositora pela floresta. Para **Alice Ho** a floresta é a riqueza da natureza, um lugar mágico de história e mistérios onde se pode focar e descobrir, desde pequenos organismos até espécies de dimensões extremas. Muitas florestas no mundo incorporam um ecossistema único e primitivo que infelizmente está desaparecendo, por isso "estou pronta para criar um trabalho que preste homenagem a este precioso tesouro da natureza, para nos lembrar da maravilha e da beleza onde as florestas têm um vínculo eterno entre nossas vidas e sociedade e. Tendo essas ideias em mente, a composição é uma jornada musical que explora o significado e as maravilhas das florestas em três continentes: Elk Glen, em Manitoba, no Canadá, Bamboo Sea Park, em Jiangsu, na China, e a Floresta Amazônica, no Brasil. Os três movimentos têm características contrastantes e cada um apresenta um elemento específico de significado cultural: 1. *The Elk Glen* (O Vale dos Alces) – a música evoca um maravilhoso mundo invernal canadense, a profunda e vasta paisagem gelada, caracterizada por um mosaico diversificado de animais como ursos, alces e o som da tundra canadense. 2. *The Bamboo Sea Garden* (O Jardim Marinho de Bambu) – a música evoca imagens da pintura com pincel chinês: ondas verdes dançam com o vento, subindo e descendo, e o som incomum do vento rangendo através das folhas de bambu. Pode-se explorar a imagem através de um santuário de luz e sombra que se abre para um Palácio Dourado escondido dos tempos antigos. 3. *The Amazon* (A Amazônia) – um conjunto vibrante de cores orquestrais e energia rítmica para retratar um mundo de biodiversidade onde coexistem abundância de espécies misteriosas, o uso de percussão de madeira, congas e bongôs tem uma referência nostálgica ao desaparecimento das florestas equatoriais, e evoca os sons da música tribal brasileira reinventada

Orquestra Sinfônica da UFBA – 69 Anos Coordenação: Prof. Dr. José Maurício Brandão	
Flautas & Piccolo Tota Portela Jusciana Oliveira* Rafael Dias*	Oboés Alisson Azevedo Hugo Prio Gustavo Seal
Clarinetas Hudson Ribeiro Patrícia Perez	Fagotes Bruno Peçanha Elias Novais* Jean Marques
Trompas Paula Guimarães Josely Saldanha Celso Benedito João Luis Magalhães	Trombones Fred Dantas Igor Santos* Stephan Sanches***
Trompetes Joatan Nascimento** Joedson Cezar*	Tuba Renato Costa Pinto
Harpa Alice Emery Feliciano	Tímpanos & Percussão Isaac Novais Oscar Mauchle Amanda Rodovalho* Jorge Sacramento**
Violinos I Marco Catto (Spalla) Davi Guima Mário Soares Jonas Souza* Antonio Amorim Fred Pessoa	Violinos II Diogo Pimentel Ivan Quintana* Ana Zanata Alan Uchoa* Mario Gonçalves Angela Onnis
Violoncelos Faisal Hussein Luis Felipe Nobre* Christian Knop M. Cândida Lobão Thomas Rodrigues Guilherme Venturato Italo Nogueira	Violas Serghei Iurcik Helena Rabelo Ana Florencia Paulin Kerwin Moury* Lais Guimarães Ícaro Smetak
Contrabaixos Jessica Albuquerque Rodolfo Dantas	Arte Gráfica & Audiovisual Augusto Caymimi* Eduardo Ravi
Administrativo Isadora Ramos Ida Araujo	Produção e Comunicação Vanessa Santana Any Valette
Técnica Antonio Jorge Ferreira	Arquivo Davi Cerqueira
* Aluno da UFBA ** Professor da UFBA ***Músico Convidado	

Próximos Concertos:

Quarta-feira, 01 de novembro de 2023, 19 horas, Teatro da Cidade do Saber - Camaçari, BA
OSUFBA, Concerto Sinfônico – OSUFBA no Campus Carlos Marighella

Sexta-feira, 17 de novembro de 2023, 19 horas, Reitoria da UFBA
OSUFBA, Concerto Sinfônico

Nossos Contatos

www.escolademusica.ufba.br
<https://www.instagram.com/emusufba>
<https://www.youtube.com/escolademusicadaufba>

osufba@gmail.com